

## Avaliação bibliométrica da produção científica sobre saúde bucal no contexto do Sistema Único de Saúde

Fabricio Eneas Diniz de Figueiredo  
Francilene Amaral da Silva  
Jouber Aciole

### Resumo

**Objetivo:** Avaliar quantitativamente e descritivamente a produção bibliográfica da Odontologia no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Materiais e métodos:** Realizou-se uma busca na base de dados Scopus por artigos científicos que continham em seus títulos, resumos e palavras-chave termos relacionados ao SUS. Foram selecionados artigos originais e revisões de literatura (simples ou sistemáticas), publicados a partir de 1989, sem restrição quanto a língua de publicação ou país de origem. **Resultados:** Aproximadamente 900 artigos foram identificados. Após avaliação dos títulos, resumos e palavras-chave, 90 artigos foram incluídos neste estudo, sendo 80 artigos originais e 10 revisões narrativas ou críticas. O período de publicação foi de 2008 a 2021. A média de tempo de publicação destes estudos é de 5,4 anos. Combinados, eles apresentam um total de 412 citações, sendo a média de citação por documento de 4,78 e a média anual de citações de 0,68. Os artigos selecionados foram publicados em 20 periódicos diferentes, sendo 15 internacionais e 5 nacionais. Os artigos selecionados apresentaram 351 autores (média de 3,86 autores por artigo). A análise de palavras-chave demonstrou que cárie dental e câncer de boca foram os temas mais abordados. Considerando temas gerais da saúde pública, os mais abordados foram administração e o acesso aos serviços de saúde odontológicos na Atenção Primária à Saúde. **Conclusão:** Há uma carência de estudos sobre políticas públicas, intervenção e planejamento em Odontologia para melhor embasar as ações de saúde bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** bibliometria; saúde bucal; saúde pública; serviço de saúde bucal; sistemas de saúde.

### Bibliometric analysis of the scientific production on oral health related to the Brazilian Unified Health System

#### Abstract

**Objective:** Describe and quantitatively evaluate the bibliographic production of Dental Public Health research directly related to the Brazilian Public Health System. **Materials and methods:** A search was made in the Scopus database to identify articles whose titles, abstracts and key words contained terms related to dentistry and the Brazilian Public Health System. Original Articles and narrative or systematic reviews, published from 1989 onwards were selected, without language or country restrictions. **Results:** Approximately 900 articles were identified. After revision of titles, abstracts and key words, 90 were included in this study, out of which 80 were original articles and 10 were narrative or critical reviews. Publication time ranged from 2008 to 2021. The mean time of publication is 5.4 years. Pooled, they were cited 412 times, with an average of 4.78 citations per article, and an annual citation average of 0.68. Twenty different journals published the articles, 15 international and 5 nationals. Three hundred and fifty one authors contributed to these articles (mean of 3.86 authors per paper). Keyword analyses

Recebido: 21/06/2022      Aprovado: 23/06/2022

revealed that dental decay and mouth cancer were the most prevalent subjects. In regards to public health themes, administration of and access to oral health services in primary care were the most prevalent subjects. **Conclusions:** There is a lack of studies on public policies, intervention and planning of Dentistry services to support oral health actions provided by the Brazilian Public Health System.

**Keywords:** bibliometrics; oral health; public health; oral health service; health systems.

## INTRODUÇÃO

A Odontologia foi, durante muito tempo, uma profissão que atuou no setor privado, tendo como base prioritariamente um modelo de prestação de serviços curativistas e focados no indivíduo. No entanto, esse modelo é reconhecido por ter baixa cobertura, baixa resolutividade; sendo mal distribuído geograficamente e socialmente (JUNQUEIRA *et al.*, 2008). A partir da criação do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1988, e da Política Nacional de Saúde Bucal, em 2004, iniciou-se um processo de transição dentro da esfera pública, do modelo monopolista e mercantilista para um modelo comunitário, integral e contínuo. Essa nova proposta de oferta de serviços de saúde bucal, inserida e articulada ao SUS, impôs aos profissionais novos modelos de cuidado, o que aumentou a demanda por novas pesquisas para embasar e criar protocolos de trabalho para esta nova realidade (JUNQUEIRA *et al.*, 2008).

Tradicionalmente, a produção bibliográfica brasileira sobre saúde bucal coletiva se concentrou em aspectos epidemiológicos das doenças bucais mais frequentes (cárie e doença periodontal) e de faixas etárias específicas (CELESTE *et al.*, 2016). Após a criação do SUS, as duas maiores pesquisas voltadas para saúde bucal, o Projeto Saúde

Bucal Brasil 2003 (BRASIL, 2004) e o Projeto Saúde Bucal Brasil 2010 (BRASIL, 2012), também foram levantamentos epidemiológicos. Essas pesquisas serviram de base para formulação e a avaliação da política de saúde bucal no SUS, o “Brasil Sorridente”. Mesmo após a definição do Brasil Sorridente como estratégia de reorganização dos serviços de saúde bucal, outros aspectos da saúde bucal coletiva (ciências sociais e humanas em saúde e políticas, planejamento e gestão em saúde) receberam pouca atenção dos pesquisadores em saúde bucal (CELESTE *et al.*, 2016).

A epidemiologia em si, embora importante instrumento da saúde pública, não é capaz de responder a todas as necessidades de aprimoramento que a saúde bucal demanda para melhorar a prestação de serviços odontológicos. As formulações de políticas públicas e de gestão dos serviços de saúde devem se apoiar em evidências científicas mais abrangentes para melhorar seus resultados e desenvolver estratégias com maior chance de sucesso para a população (CARRER *et al.*, 2019). Para que haja maior sintonia entre a produção bibliográfica e as necessidades do sistema de saúde, é preciso traçar o perfil da produção bibliográfica já disponível, a fim de saber como e se ela influencia a tomada de decisão e a prestação de serviços de

saúde bucal no SUS. Desta forma, pesquisas futuras poderão ser direcionadas para as áreas que apresentam maior necessidade de suporte científico.

A produção bibliográfica no campo da saúde bucal coletiva ainda não foi extensamente pesquisada. Celeste *et al.*, (2013) avaliaram a produção bibliográfica no campo da saúde bucal coletiva em periódicos de saúde coletiva e de odontologia de âmbito nacional. Zanin *et al* (2014) avaliaram os resumos publicados nos anais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica desde 1999 até 2009, enquanto Barros *et al* (2019) avaliaram a produção bibliográfica de políticas de saúde bucal no Brasil nas bases de dados Scielo e BVS/Bireme/Opas no período de 1980 e 2015. As duas primeiras análises concluíram que estudos epidemiológicos e clínicos são predominantes na literatura da saúde bucal coletiva, enquanto o terceiro concluiu que a maior parte desta produção utiliza abordagens de pesquisa quantitativas.

Até onde sabemos, a produção bibliográfica em saúde coletiva no contexto do SUS, publicada em periódicos internacionais e, além do ano de 2015, ainda não foi avaliada, assim como o seu impacto na formulação de políticas e oferta de serviços de saúde bucal no SUS. Portanto, esta proposta objetiva avaliar a produção bibliográfica brasileira em saúde bucal no contexto do SUS e seu impacto na formulação de políticas e na oferta de serviços de saúde bucal no SUS.

Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o perfil da produção bibliográfica do campo da saúde bucal no contexto do SUS. Especificamente, buscou-se identificar e

caracterizar estes estudos de acordo com seus dados bibliométricos e avaliar o impacto que estas publicações tiveram na formulação de políticas públicas de saúde bucal, gestão dos serviços e nas práticas de saúde bucal no SUS.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa foi composta por meio de uma análise seccional, quantitativa e descritiva da produção bibliográfica odontológica no contexto SUS.

### Seleção dos artigos

Foram incluídos nesta pesquisa estudos que tratam da saúde bucal no âmbito do SUS. Para identificar artigos elegíveis, foi realizada uma busca na base de dados *Scopus* (<http://www.scopus.com/home.url>), guiada por termos livres relacionados a saúde bucal (sem restrição de área) associados a descritores relacionados à saúde pública e o SUS (anexo I) nos títulos, resumos e palavras-chave de forma semelhante a realizada por Celeste e Warmiling (2013). Foram selecionados artigos originais e revisões de literatura (simples ou sistemáticas) sem restrição quanto à língua de publicação ou país de origem, publicados a partir de 1989. Editoriais e notas técnicas foram excluídos do estudo.

### Tabulação e Organização das variáveis

Um banco de dados foi criado com as seguintes variáveis bibliométricas dos estudos selecionados: ID da publicação; autores; ano de publicação; periódico em que foi

publicada; tipo de estudo (revisões de literatura simples ou sistemáticas; relatos de caso; pesquisas originais); característica temática dos artigos; origem geográfica; padrão de citações dos artigos.

A característica temática dos artigos foi classificada em “epidemiologia”, “planejamento e políticas de saúde”, “ciências sociais em saúde” e “outras subáreas”, que incluem saúde ambiental, ecologia, controle de vetores, dentre outros (RIBEIRO, 1991).

### Análise dos Dados

Foi realizada uma análise descritiva dos dados, na qual calculou-se as frequências absolutas e relativas de variáveis das características dos artigos que tenham natureza discreta ou nominal. Para características de natureza numérica contínua, foram calculadas medidas resumo como média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil. Todas as análises foram realizadas

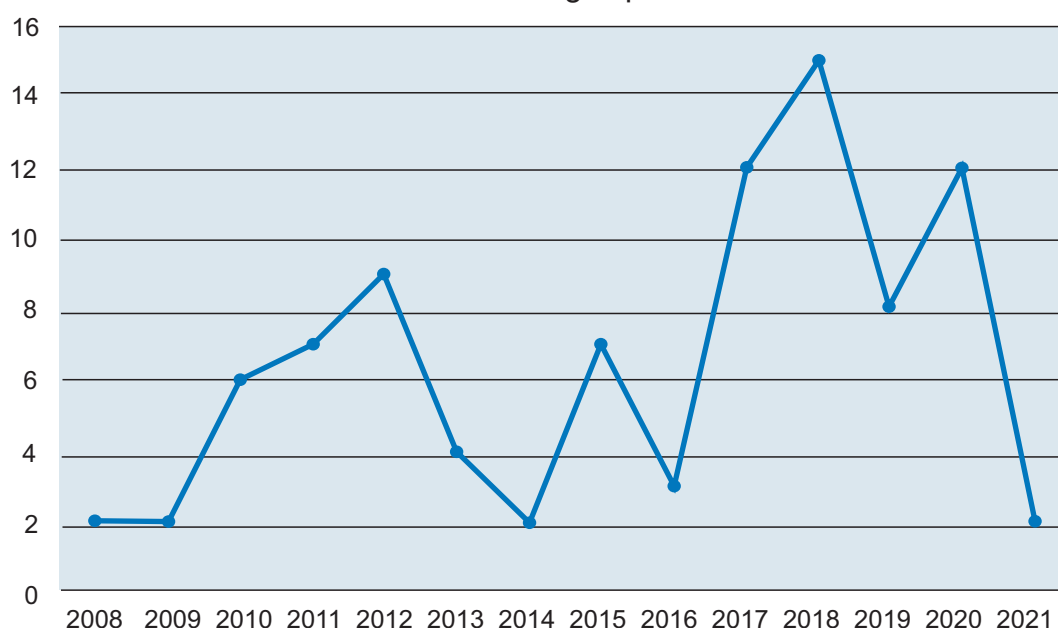
empregando-se o *software* R versão 4.0.1 (*The R Foundation for Statistical Computing*), utilizando o pacote de funções denominado Bibliometrix, que é específico para análises bibliométricas no *software* R (ARIA *et al.*, 2017).

### Resultados

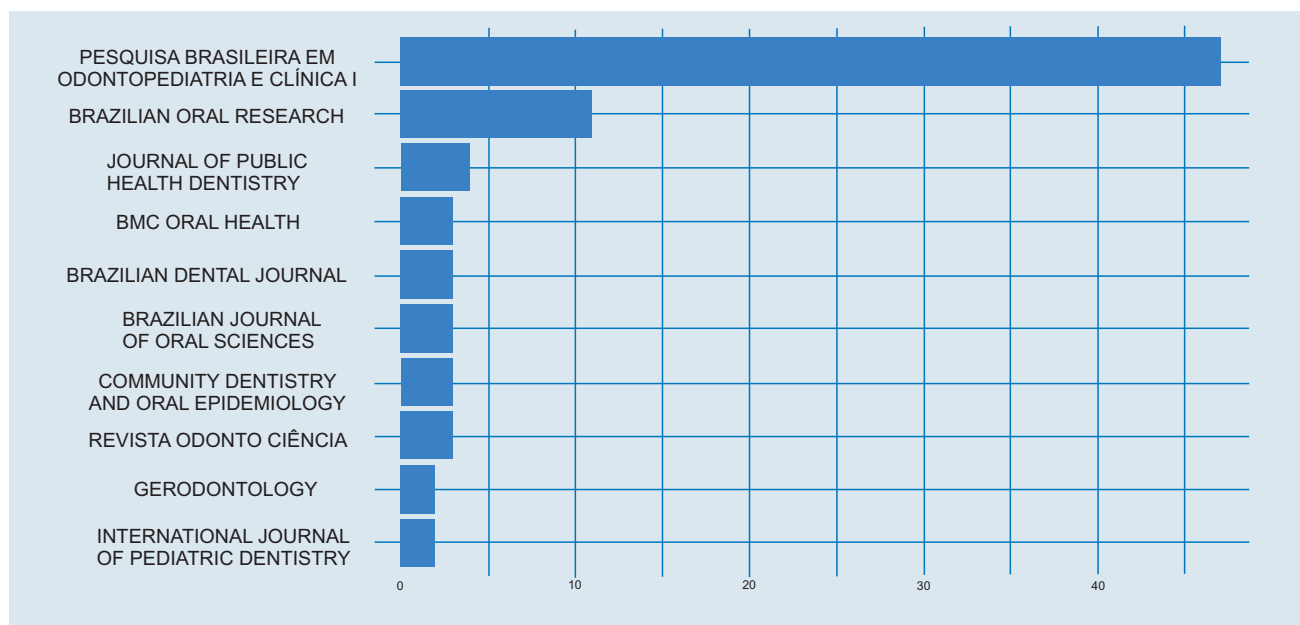
Aproximadamente 900 artigos foram identificados na base de dados pela estratégia de busca utilizada. Após avaliação dos títulos, resumos e palavras-chave, 90 artigos foram incluídos neste estudo. Destes, 80 são artigos originais e 10 são revisões, tendo sido publicados no período de tempo de 2008 a 2021 (Gráfico 1). A média de tempo de publicação destes estudos é de 5,4 anos. Combinados, eles apresentam um total de 412 citações, sendo a média de citação por documento de 4,78 e a média anual de citações de 0.68.

Os artigos selecionados foram publi-

**Gráfico 1** – Número absoluto de artigos publicados de 2008 a 2021.



Fonte: autoria própria (2021).

**Gráfico 2** – Número absoluto de artigos publicados nos 10 periódicos com mais publicações.

**Fonte:** autoria própria (2021).

cados em 20 periódicos diferentes, sendo 15 periódicos internacionais e 5 nacionais (Gráfico 2). O periódico Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada foi o que apresentou o maior número de publicações (47) seguida pelo periódico *Brazilian Oral Research*, que publicou 11 destes artigos. O restante dos periódicos publicou entre 1 e 4 artigos. No entanto, este (*Brazilian Oral Research*) apresentou um índice H de 7, enquanto aquele (Pesquisa Brasileira em Odontopediatria) apresentou um índice H de 5. O restante dos periódicos apresentaram índice H de entre 1 e 2. O índice H (ou *H-index*) é o número de artigos publicados por um determinado autor ou revista com, pelo menos, o mesmo número de citações (COSTAS *et al*, 2007).

Em relação à autoria, os artigos selecionados apresentaram 351 autores, com apenas 4 artigos apresentando apenas 1 autor

(média de 3.86 autores por artigo). O autor que mais publicou foi GOES, P.S.A., seguido por WERNECK, M.F.A. com 10 e 6 publicações, respectivamente (tabela 1). No entanto, considerando o impacto dos autores medido pelo índice H, observa-se que ANTUNES, J. L. F. foi o autor que apresentou o maior impacto (índice H = 3). Em relação à filiação, observa-se que a Universidade de São Paulo (USP) foi a instituição com filiação mais presente dentre os autores, seguida pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em segundo lugar e pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), empatados em terceiro lugar, com 16, 15, e 13 artigos publicados, respectivamente.

Dentre as agências reguladoras, observa-se que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) foi a que mais financiou estudos (7 estudos),

**Tabela 1** – Número absoluto de artigos publicados nos 10 periódicos com mais

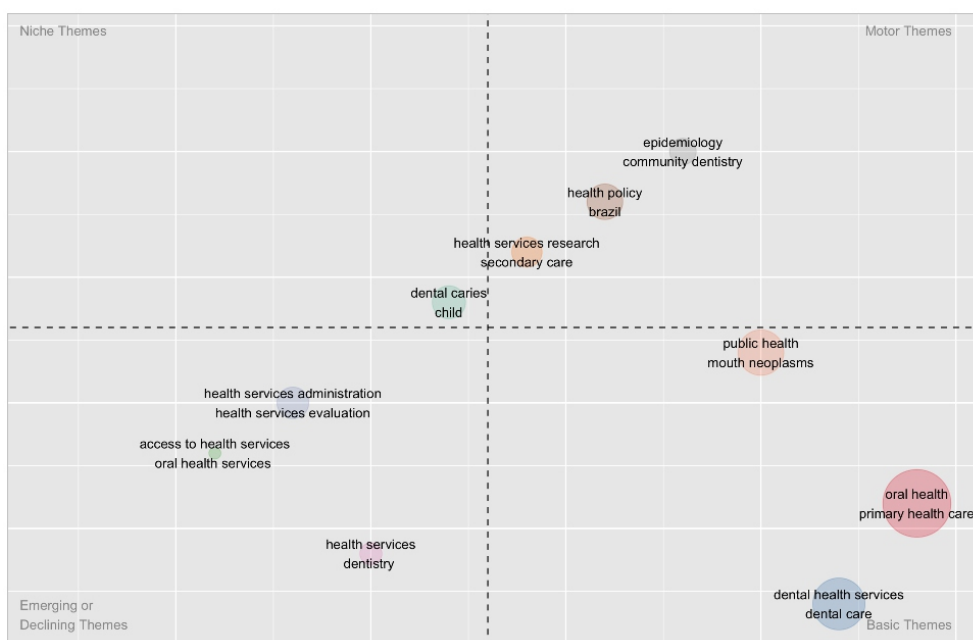
Autor	Total de Publicações	Fracionalizados	Total de Citações	Índice-H
DE GOES, P.S.A.	10	2,68	10	2
WERNECK, M.A.F	6	0,98	7	1
CAVALCANTI, Y.W.	5	1,07	2	1
DE ABREU, M.H.N.G	5	1,07	19	1
DE LUCENA, E.H.G.	5	0,92	28	2
FIGUEIREDO, N.	5	1,01	5	1
PADILHA, W.W.N.	4	0,77	0	0
ANTUNES, J.J.F.	3	0,57	41	3
CARDOSO, A.M.R.	3	0,60	5	1
GABRIEL,M.	3	0,67	92	1

Fonte: autoria própria (2021).

seguida pela UFPE (6 estudos) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPQ), que financiou 5 estudos. Já

o Ministério da Saúde financiou apenas 2 estudos, ficando inclusive atrás do Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação (4 estu-

**Figura 1** - Mapa conceitual das palavras-chave dos estudos



**Motor Themes:** Temas bem desenvolvidos e importantes para estruturação do campo de pesquisa; **Niche Themes:** Temas de importância marginal para o campo. São altamente especializados, mas periféricos; **Emerging or Declining themes:** Temas marginais e pouco desenvolvidos. Indicativo de temas em surgimento ou declínio; **Basic Themes:** Temas importantes para o campo científico, mas ainda não tão bem desenvolvidos.

Fonte: COBO et al., (2011).

dos). O restante dos artigos não declararam se houve financiamento de suas pesquisas.

A análise de palavras-chave (tabela 1) demonstrou que, dentre os temas específicos da Odontologia, a cárie dental e o câncer de boca foram os temas mais representados pelos estudos. Outros temas abordados foram má-oclusão, urgências odontológicas, tratamento endodôntico, etc. Considerando temas gerais da saúde pública, a administração e o acesso aos serviços de saúde odontológicos, na atenção primária à saúde, foram os temas mais abordados.

Já em relação as metodologias utilizadas, observa-se que a maior parte dos estudos avaliou o sistema de saúde (60%), enquanto o restante foi composto por levantamentos epidemiológicos (40%). Dentre as abordagens metodológicas utilizadas, obser-

va-se que desenhos transversais foram os mais prevalentes (66,67%), seguidos por estudos de revisão narrativa (11,11%) e estudos qualitativos (10%). Outras abordagens metodológicas utilizadas foram estudos de ecológicos, de coorte e de validação (tabela 2).

## DISCUSSÃO

O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de métodos bibliográficos, as principais características da literatura científica relacionada à prática e oferta de serviços de odontologia no SUS. Esse conhecimento é importante, pois permite avaliar qual e se a oferta de serviços odontológicos no SUS está de fato em consonância com os princípios do sistema, e se a oferta de serviços odontológicos, além das diretrizes e manuais técnicos

**Tabela 2** – Área de conhecimento e abordagens metodológicas utilizadas nos estudos.

	Número de publicações	%
<b>Desenho do Estudo:</b>		
Transversal	60	66,7
Revisão	10	11,11
Validação	1	1,11
Coorte	3	33,33
Qualitativo	9	10,00
Ecológico	7	7,78
Total	90	100
<b>Subárea da saúde coletiva:</b>		
Epidemiologia	36	40
Planejamento e Políticas de saúde	54	60
Total	90	100

**Fonte:** autoria própria (2021).

na área, está baseada na literatura científica. Essas informações podem, então, servir para que pesquisas futuras sejam realizadas para de fato suprir os técnicos e gestores do SUS na correção de eventuais problemas e formulação de novas políticas e práticas de trabalho.

A pesquisa bibliométrica tem como objetivo avaliar o desempenho das atividades de produção científica acadêmica, utilizando para isso uma base de dados para a extração das informações necessárias e a utilização de métodos estatísticos e matemáticos que tornam o processo mais eficiente (WOLFRAM, 2017). As bases de dados mapeiam e analisam a produtividade de autores, instituições, áreas de conhecimento e o impacto que a produção científica tem não apenas na comunidade acadêmica, mas também na sociedade (PIMENTA *et al.*, 2017). Existem diversas bases de dados bibliográficos (*Web of Science*, *Scopus*, *Google Scholar Metrics*, *Scielo*) e, para realizar esta pesquisa, foi utilizada a base de dados *Scopus* para identificar os estudos, pois nela está indexada uma ampla gama de títulos e editoras, proveniente não apenas do Brasil, mas de todo o mundo e também devido às ferramentas de análise bibliométrica que a própria base de dados apresenta (CELESTE *et al.*, 2016).

Apesar de o SUS ter sido criado no final da década de 80 do século passado e da inserção dos serviços de odontologia no sistema terem sido iniciados com maior prevalência o início dos anos 2000, com a inserção de equipes de saúde bucal junto com equipes de saúde da família, a presente pesquisa demonstrou que as primeiras

pesquisas voltadas para odontologia no SUS só começaram a ser publicadas no final da primeira década dos anos 2000. Além disso, também se observou que a maior parte dos estudos em odontologia no âmbito do SUS foram oriundas de pesquisas de dados secundários com base em levantamentos epidemiológicos feitos pelo Ministério da Saúde (SB Brasil 2003; SB Brasil 2010) ou com base nos dados do Programa Nacional do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO) (BRASIL, 2013; BRASIL, 2015). Grande parte desses estudos foi publicada em periódicos nacionais.

O fato de a maior parte dos artigos selecionados para esse estudo ter sido publicado em periódicos nacionais pode estar ligado a sua relação com o SUS. Mas, também, pode estar relacionado à baixa qualidade dos estudos como um todo. Não é possível determinar quantos desses artigos publicados em periódicos brasileiros foram submetidos e negados por periódicos internacionais. Isso também pode ter refletido no baixo impacto que essas publicações parecem ter apresentado (baixo número de citações e baixo *H-index*, tanto para autores quanto para periódicos).

Ao se fazer a análise temática dos artigos, observa-se que houve uma predominância de artigos que fizeram avaliação de planejamento e políticas de saúde. Esse é um dado animador, pois indica que, nos últimos anos, está havendo um esforço maior para avaliar e aperfeiçoar o próprio sistema de saúde, e não apenas utilizá-lo como campo de coleta de dados para pesquisas de outro



tipo. No entanto, é importante ressaltar que mesmo pesquisas que tem como objetivo avaliar um determinado sistema de saúde podem utilizar métodos epidemiológicos para tal. Como as palavras-chave foram utilizadas para classificar os artigos, os que utilizaram métodos epidemiológicos, mas que apresentaram outro enfoque podem ter sido indexados sem descritores para a área de epidemiologia. Portanto, levando-se em consideração essa questão, pode ser que o percentual de artigos classificados como de epidemiologia seja maior que o relatado. Já em relação ao desenho experimental, observou-se que o método transversal foi o mais utilizado. Estudos transversais são mais fáceis e mais baratos de serem realizados, mas não são adequados para se avaliar o impacto da implementação de ações políticas e/ou gerenciais no sistema e nas práticas de trabalho.

A análise das palavras-chave de temas gerais da saúde pública revelou que a avaliação e administração dos serviços de saúde bucal, assim como o acesso a eles são temas emergentes, provavelmente porque os dados provenientes do PMAQ-CEO possibilitaram a realização de diversas pesquisas de dados secundários com estes temas. Também demonstrou que a epidemiologia continua como uma das bases da pesquisa em odontologia em saúde pública. Já em relação aos temas específicos da odontologia, observou-se que os temas cárie dental em crianças e câncer bucal continuam prevalentes na pesquisa odontológica, apesar de periféricos. Isso é um indicativo de que, quando a cárie dental é estudada no âmbito

do SUS, o enfoque está na doença em si e não no sistema de saúde. Outro tema importante e específico da Odontologia é o câncer bucal, mas ainda necessitando de maior desenvolvimento.

Outros estudos bibliográficos também analisaram a produção científica brasileira sobre o SUS, mas de maneira mais abrangente, sem limitar a busca de artigos para aqueles ligados ao SUS. Celeste *et al.* (2014) avaliaram a produção em saúde bucal coletiva apenas em periódicos nacionais. Assim como na presente pesquisa, eles identificaram que a maior parte dos periódicos foi publicada nos últimos e que a revista Pesquisa Brasileira em Pesquisa Clínica Integrada foi o periódico de maior publicação anual de artigos. Zanin *et al.* (2014) avaliaram o perfil da produção científica na área de odontologia em saúde pública dos resumos publicados nos Anais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, no período de 1999 a 2009 e também observaram uma maior produção científica no último ano (2009) do período em que foi avaliado seu estudo. Ao contrário do nosso estudo, esse último identificou uma predominância de estudos epidemiológicos envolvendo seres humanos. Já Barros *et al.* (2019) avaliaram a produção bibliográfica de políticas saúde bucal no Brasil nas bases de dados Scielo e BVS/Bireme/Opas. Como no presente estudo, eles relataram que a produção bibliográfica em políticas de saúde bucal começou a ser publicada na primeira década do século (início dos anos 2000), que é justamente quando a saúde bucal passa a integrar políticas mais permanentes no SUS.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro das limitações deste estudo, conclui-se que a produção científica em Odontologia no âmbito do SUS, indexada na base de dados *Scopus*, começou a ser publicada tardiamente em relação ao início das ações de Odontologia no SUS, e que a maior parte dessa produção teve como base levantamentos epidemiológicos amplos (SB Brasil) ou pesquisas de avaliação da qualidade dos serviços - como o PMAQ CEO - realizados pelo Ministério da Saúde. Pesquisas de avaliação dos serviços e levantamentos epidemiológicos compõem a maior parte dos artigos e desenho experimental de estudo mais utilizado nessas pesquisas foi o transversal.

Nos últimos anos, houve um maior interesse em se avaliar os serviços de saúde bucal, como o gerenciamento desses servi-

ços e o acesso da população a eles. Essa é uma mudança significativa visto que em décadas anteriores, o foco da pesquisa odontológica era no processo saúde-doença, e o SUS era utilizado meramente como campo de coleta de dados. A cárie dental em crianças e o câncer de boca continuam sendo temas prevalentes das pesquisas de Odontologia no âmbito do SUS, no entanto, as pesquisas que incluem câncer de boca parecem ter um enfoque maior no impacto que a doença tem sobre o serviço de saúde (e vice-versa), enquanto que as pesquisas que tratam de cárie parecem apenas utilizar o SUS como campo de coleta de dados.

Por último, observa-se que há uma necessidade de se produzir mais estudos sobre políticas públicas, intervenção e planejamento em saúde bucal para melhorar melhor embasar as ações de saúde bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde.



## REFERÊNCIAS

ARIA, M.; CUCCURULLO, C. Bibliometrix: an R-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of Informetrics**, v. 11, n. 4, p. 959-975, 2017.

BARROS, S. G.; MIRANDA, C. E. B.; ROSSI, T. R. A.; CHAVES, S. C. L. Análise da produção científica sobre avaliação de políticas públicas de saúde bucal no Brasil. **Saúde Debate**. Rio de Janeiro, v. 43, n. 120, p. 2017-222, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete Ministro. **Portaria n.º 1.645, de 2 de outubro de 2015**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete Ministro. **Portaria n.º 261, de 21 de fevereiro de 2013**. Institui no âmbito da Política Nacional de Saúde Bucal o Programa de Melhoria do Acesso e (PMAQ-CEO), denominado Componente de Qualidade da Atenção Especializada em Saúde Bucal. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Projeto SB Brasil 2010**: condições de saúde bucal da população brasileira: resultados principais. Brasília: Coordenação Nacional de Saúde Bucal, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Projeto SB Brasil 2003**: condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

CELESTE, R. K.; BROADBENT, J.; MOYSES, S. J. Half-century of Dental Public Health research: bibliometric analyses of world scientific trends. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**. Hoboken, New Jersey, v. 44, n. 1, p. 557-563, ago. 2016.

CELESTE, R. K.; WARMLING, C. M. Produção bibliográfica brasileira da Saúde Bucal Coletiva em periódicos da saúde coletiva e da odontologia. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 6, p.1921-1932, Jun. 2014.

JUNQUEIRA, S. R.; PANNUTI, C. M.; RODE, S. M. Oral health in Brazil-part I: public oral health policies. **Brazilian Oral Research**, v. 22, n. 1, p.8-17, 2008.

PIMENTA, A. G.; PORTELA, A. R. M. R.; OLIVEIRA, C. B.; RIBEIRO, R. M. A Bibliometria nas Pesquisas Acadêmicas. **SCIENTIA**, Sobral, Ceara, v. 4, n.17, p.1-13, 2017.

WOLFRAM, D. (Org.). **Bibliometrics Research in the Era of Big Data**: Challenges and Opportunities: bibliometria e cientometria no Brasil: infraestrutura para avaliação da pesquisa científica na Era do Big Data, São Paulo: USP, 2017.

RIBEIRO, P. T. **A instituição do campo científico da saúde coletiva no Brasil**. 1991. Dissertação (Mestrado). Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 1991.

ZANIN, L.; FLORIO, F. M.; SANTOS, R. B.; SOUZA, P. P. Evaluation of scientific production in the field of Dentistry in Public Health from 1999 to 2009. **Revista de Odontologia da UNESP, Araraquara**, v. 43, n. 2, p. 131-136, 2014.



## APÊNDICE A – ESTRATÉGIA DE BUSCA UTILIZADA NA BASE DE DADOS SCOPUS

("dental surgeon") OR ("dental health") OR ("dental visits") OR ("dental services") OR ("dental education") OR ("dental health") OR ("dental workers") OR ("dental personnel") OR ("dental assistants") OR ("dental hygienist") OR ("dental caries") OR ("dental care") OR ("dental trauma") OR ("dental malocclusion") OR ("dental fluorosis") OR ("dentist") OR ("oral health") OR ("dentistry") OR ("odontology") OR ("tooth loss") OR ("cleft lip and palate") OR ("edentulous") OR ("periodontal disease") OR ("oral cancer")

AND

((("SBBrasil") OR ("SB2000") OR ("SBBrazil") OR ("Unified National Health System") OR ("health policy") OR ("public policy") OR ("SUS") OR ("national health programs") OR ("Dental Specialty Centers") OR ("CEO") OR ("Primary Care Oral Health Teams") OR ("Primary Healthcare") OR ("ESB") OR ("Equipes de Saúde Bucal") OR ("Centros de Especialidades Odontológicas") OR ("healthcare system") OR ("public dental care") OR ("Family Health Strategy") OR ("Unified Health System") OR ("Sistema Único de Saúde") OR ("Dental Public Health") OR ("Dental Health Services"))